

Contato: biblioteca@trt4.jus.br Fone: 3255-2589 JULHO

Novas aquisições: Racismo

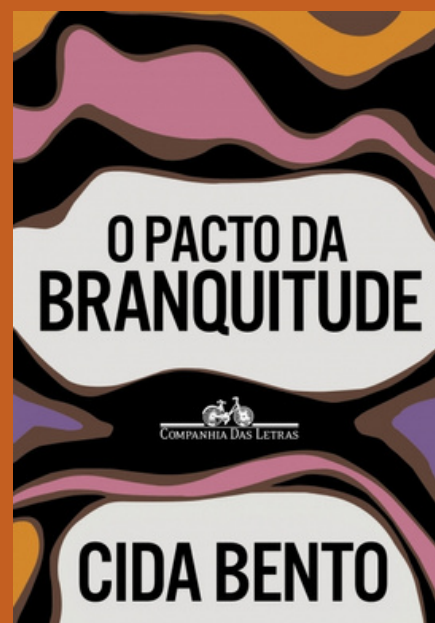


BIBLIOTECA

José Luiz Ferreira Prunes

O pacto da branquitude

Neste livro poderoso, Cida Bento -- eleita em 2015 pela The Economist uma das cinquenta pessoas mais influentes do mundo no campo da diversidade -- denuncia e questiona a universalidade da branquitude e suas consequências nocivas para qualquer alteração substantiva na hierarquia das relações sociais.



342.724 B478p



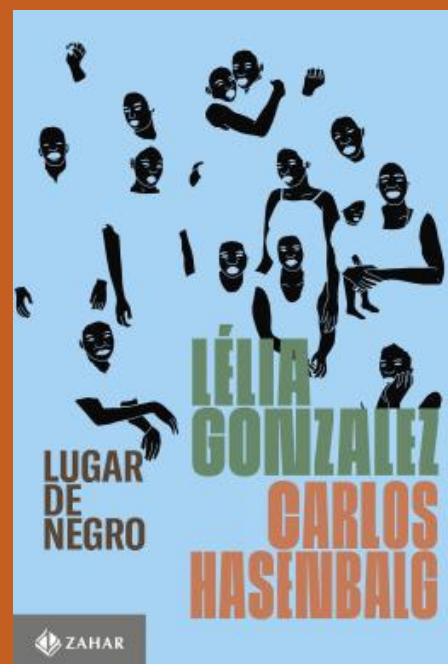
141.72:34 D598

Direito, Gênero e Raça: um debate necessário : reflexões interdisciplinares

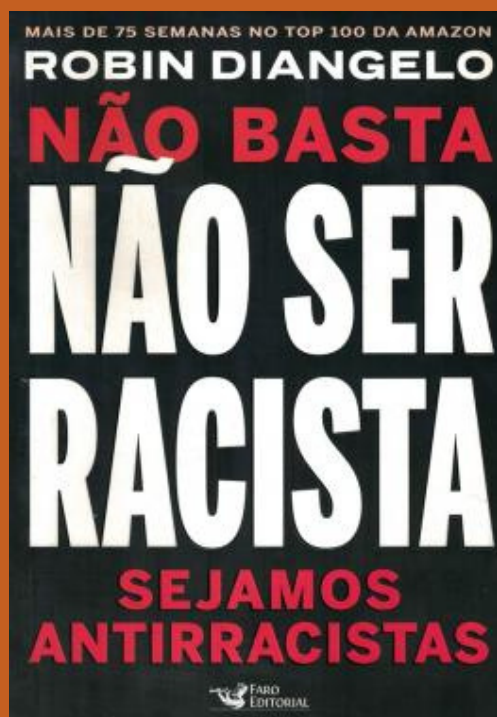
Neste diapasão, importante se faz a publicação da obra "DIREITO, GÊNERO E RAÇA: UM DEBATE NECESSÁRIO – REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES", organizada pelas Juízas do Trabalho Ana Paula Sefrin Saladini e Sandra Mara Flügel Assad, com o apoio da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, que conta com 18 excelentes artigos escritos por autores de diversas áreas, estudiosos do tema, e que nos trazem a possibilidade de reflexão aprofundada sob as diversas matizes que envolvem a justiça social.

Lugar de negro

Lugar de negro reúne três textos de duas grandes referências nos estudos das relações entre desigualdade e raça -- Lélia Gonzalez e Carlos Hasenbalg --, sintetizando pontos centrais da questão racial brasileira e contribuindo para fortalecer uma luta fundamental do movimento negro naquela época: desconstruir o mito da democracia racial, incitado durante a ditadura.



342.724 G643I



342.724 D538n

Não basta não ser racista : sejamos antirracistas

É hora de todos os brancos abandonarem a ideia de superioridade e, de fato, atuarem no combate ao racismo. Negação, silêncio, raiva, medo, culpa... essas são algumas das reações mais comuns quando se diz a uma pessoa que agiu, geralmente sem intenção, de modo racista. Ser abertamente racista não é algo socialmente aceitável. Ninguém quer ser visto assim. Mas cada vez que se nega o racismo, impedimos que ele seja abordado e que nossos preconceitos sejam discutidos. As reações de negação não servem apenas para silenciar quem sofre o preconceito, também escondem um sentimento que a autora Robin Diangelo passou a chamar de fragilidade branca.

PELE NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS FRANTZ FANON

342.724 F214p

Pele negra, máscaras brancas

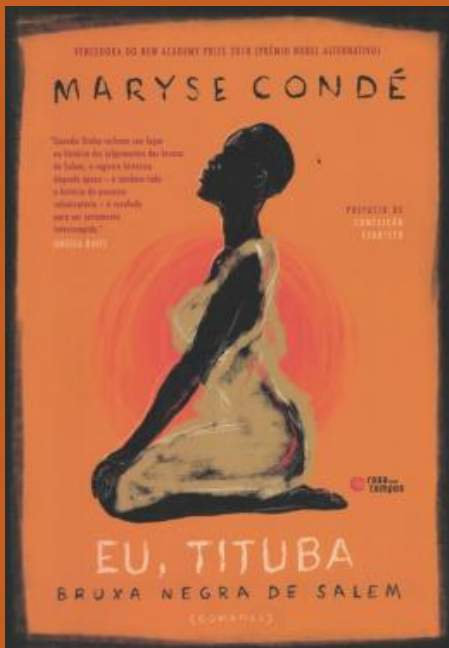
"O livro "Pele negra, máscaras brancas" de Frantz Fanon, publicado em 1952, explora a questão negra com uma abordagem psicanalítica, desalienando pessoas negras do complexo de inferioridade imposto pela sociedade branca. Fanon analisa a instauração da inferioridade associada à cor da pele, destacando a relação entre negro-branco. A obra, que combina filosofia, psicanálise e antropologia, busca uma sociedade igualitária e livre. A edição da Ubu inclui prefácio de Grada Kilomba e posfácio de Deivison Faustino, além de textos de Francis Jeanson e Paul Gilroy."

A cor das empregadas : a invisibilidade racial no debate do trabalho doméstico remunerado

Falar de emprego doméstico em contexto brasileiro e, principalmente, de quem o desempenha está para além de uma questão de gênero e classe, mas é, também, e com a mesma relevância, uma questão racial com raízes profundas no período histórico de escravização em massa de mulheres negras neste país. O trabalho doméstico é a origem social e histórica do trabalho feminino e negro no Brasil.



34:331.794.1 P835c



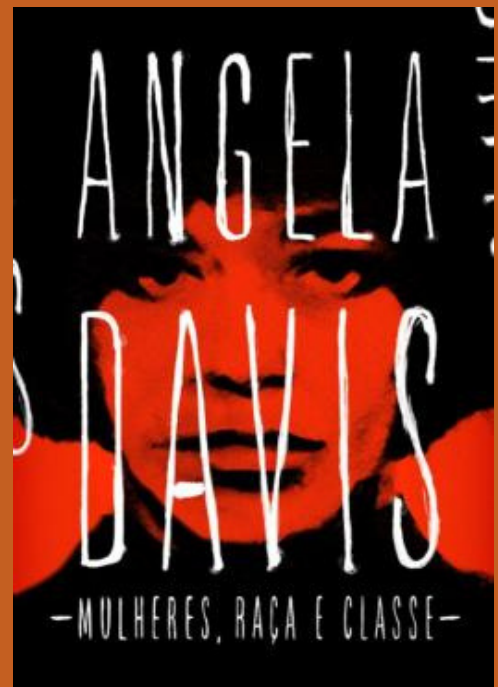
141.72 C745e

Eu, Tituba : bruxa negra de Salem

A história de Tituba é a história das mulheres da diáspora e do povo negro. É também a história de todas as pessoas que seguem a própria verdade, em vez de professar a fé do colonizador. É a história dos e das dissidentes e dos seres de alma livre. Por isso é uma história bela e complexa, cujo final, a despeito dos infortúnios, é sempre benfazejo, pois é a história dos que resistem.

Mulheres, raça e classe

Mais importante obra de Angela Davis, "Mulheres, raça e classe" traça um poderoso panorama histórico e crítico das imbricações entre a luta anticapitalista, a luta feminista, a luta antirracista e a luta antiescravagista, passando pelos dilemas contemporâneos da mulher. O livro é considerado um clássico sobre a interseccionalidade de gênero, raça e classe.



141.72 D261m

Valdete Souto Severo

**Contribuições para
Uma Teoria Geral do
PROCESSO do TRABALHO**

*Desde uma perspectiva de diálogo com o feminismo negro,
com as teorias críticas e com o antirracismo*

Prefácio de Jorge Luiz Souto Maior



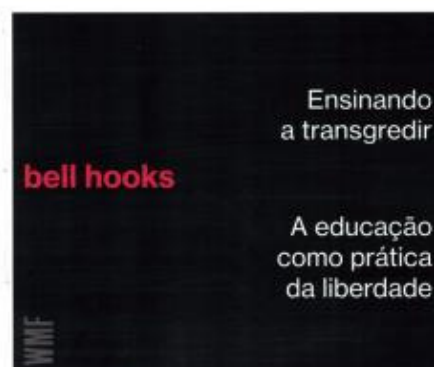
347.9:331 S498c

**Contribuições para uma teoria geral do
processo do trabalho : desde uma perspectiva
de diálogo com o feminismo negro, com as
teorias críticas e com o antirracismo**

O livro busca contribuir para uma teoria do processo do trabalho visando seu uso transgressor, gerando novas possibilidades éticas na aplicação das regras processuais trabalhistas.

**Ensinando a transgredir :
a educação como prática
da liberdade**

Em 'Ensinando a transgredir', Bell Hooks aborda a educação como prática da liberdade, incentivando a transgressão de limites raciais, sexuais e de classe para alcançar a liberdade. O livro destaca a conexão entre conhecimento prático e emoções na sala de aula, levantando questões críticas sobre o ensino, Eros, raiva e reconciliação."



141.72 H784e

Contato: biblioteca@trt4.jus.br Fone: 3255-2589